

cheguem à Casa ao menos com um dia de antecedência à sessão, para que possam ser colocados em pauta não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Héqui

~~Antônio~~
~~Antônio~~
 Antônio Silvano da Silva
~~Antônio~~
~~Antônio~~

~~Antônio~~

Antônio

~~Antônio~~

Ata da 104ª (centésima quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª Legislatura, 29/01/2019. Aos vinte e nove dias do mês de janeiro, do ano de dois mil e dezanove, às 08:00 hs (vite horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Ramundo Noqueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva feita a chamada, consta a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Ramundo Noqueira, Antônio Silvano da Silva, Besamildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Idelberg Jacó Naia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Wilton Moura de Sousa, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Azeu, cap. 02 vers. 10 ao 12, onde todos ouviram de pé. Em seguida, o vereador Antônio Ramundo Noqueira, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares do Sr. Antônio Jacinto Barreto. Após, o Sr. Presidente passou as mãos

do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra o Presidente do sindicato da Agricultura familiar, Sr. Paulo Pinheiro, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a medida provisória, disse que há pessoas que acham que não dependem da agricultura, mas dependem dos votos dos agricultores. Disse que precisam do apoio dos deputados que foram votados no município, pois os sindicatos já ajudaram muitas famílias e fez comentários. Falou que o Sr. Prefeito não tem capacidade, é inimigo dos agricultores e só sabe fazer acordos políticos. Com a palavra o Sr. Josivan, agente de endemias, cumprimentou a todos, reportou-se sobre o piso de sua categoria e disse que não sabe se irá receber esse ano, pois não dá credibilidade a essa administração devido às mentiras. Falou que passaram quase dois anos para receber o material de trabalho e não veio como esperavam. Disse que outras prefeituras pagam o incentivo financeiro, a verba vem, mas a categoria sempre foi esquecida. Fez comentários sobre um fato inusitado, onde tiraram direitos adquiridos, tirando-os do plano de cargos e carreiras, após reconhecendo colocaram novamente e espera que não volte a acontecer. Falou que estão há quase quatro anos sem aumento de salário, e pede apoio dos Srs. Vereadores. Com a palavra a Sra. Louciene, funcionária da secretaria de agricultura, cumprimentou a todos, disse ter vindo apresentar o plano de trabalho e prestar esclarecimentos. Falou que sabem das dificuldades, irão trabalhar de forma coletiva com as associações e estão buscando instituições e apoio. Disse que iniciaram o cadastro das horas de trator, irão atender por comunidade e contam com a participação de todos. Falou que os rementes estão chegando, segundo

a C/materce, ainda não tem data de entrega e só poderão ser entregues a quem fez o cadastro. Com a palavra o sr. Antônio Peixoto, ex-prefeito municipal, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a prestação de contas do hospital, entregou cópias dos relatórios aos presentes, disse ser possível de erros, mas poderá ser corrigida. Disse que por lei, tem obrigação de prestar contas do recurso da prefeitura, mas incluiu as outras e prestou esclarecimentos. Falou que foi dito pelo vereador Besarildo Gomes, que haviam recebido a décima segunda parcela e os salários estariam atrasados, mas informou que a prestação não se tratava do repasse da prefeitura, que depois de feito, os pagamentos de funcionários estão em dias. Disse que não tem nada haver com a questão do terreno do matadouro, quando prefeito, comprou na época do sr. Miguel Fialho e foi pago. Falou que o Mauro Beneditos liberou quinhentos mil em verba, mas para que o projeto fosse certificado, precisariam de dois milhões, não tinham o dinheiro e por essa razão não foi feito. Disse que tinham um matadouro que foi fechado por questões políticas, através de denúncias. Falou que a pessoa que fez a denúncia ameaçou o veterinário de morte porque queria fornecer carne podre e o objetivo de fecharem o matadouro seria para abaterem a carne no mata. Disse ter chegado a perder votos por não aceitar esse tipo de situação. Falou que não tem galpão alugado para a prefeitura, mas para uma pessoa do Estado, que alugou por três meses. Disse ser acusado de traidor, mas tem certeza de sua inocência e que fez tudo que fosse possível para ganhar a eleição. Falou que não vai deixar de ajudar Barreira como pode, irão entregar o hospital ao sr. Prefeito e o mesmo optou por fazer o convênio. Disse que não será mais candidato, mas não irá ficar fora.

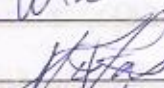
do processo político para ajudar quem acha que deve ser ajudado. Com a palavra o vereador fezão Costa do Nascimento, cumprimentou a todos, parabenizou o sr. Paulo Pinheiro pelas palavras falas que defendem a categoria dos trabalhadores, que merece todo respeito e tem feito o que pode. Parabenizou o secretário pibelinson Gomes e a pro. Luciene pelo trabalho, onde acredita que juntos farão o melhor para os trabalhadores, agradeceu pela boa vontade do programa apresentado e espera que seja executado. Disse que o sr. Antônio Peixoto fez um grande discurso, seu nome está em todas as questões, mas sabe de sua capacidade. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que tem sido procurado no que diz respeito a saúde no município, por agentes de saúde e de endemias, querendo-se da qualidade de saúde e do forma de tratamento que vem recebendo. Falou ter denunciado o Instituto Compartilha, que levou mais de um milhão e meio em 2018 e não prestou nenhum serviço a população. Disse que os agentes de endemias estão pelo segundo ano consecutivo cobrando um pequeno incentivo, enquanto no mesmo dia se encontram na casa, projetos para criação de cargos de mais de três mil reais e observa as discrepâncias. Falou que não seria contra se fosse uma necessidade, mas se trata de criação de cargos em um momento inoportuno, pois Barreiras está passando por dificuldades financeiras, principalmente na saúde, com falta de médicos e medicamentos. Disse que dará sua opinião sobre os projetos que criam bolsas com valores de quatrocentos e setecentos reais, deveriam pagar o que é de direito, não vai aceitar e nem concordar com a velha política de querer encher a barriga das pessoas com migalhas. Falou que 2017 foi o pior ano de investimentos na saúde, com tantas pessoas passando dificuldade, não dão prioridade,

votou no Sr. Prefeito mas não se engana duas vezes e não vai baixar a cabeça porque assumiu compromissos com o povo. Com a palavra o vereador Resanildo Gomes da Silva, cumprimentou o todos, pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando o reparo de iluminação da quadra do distrito de Lagoa Grande, e que seja vista a questão dos calcamentos do distrito de Coinego, que não chegaram a ser concluídos e estão sendo destruídos devido as chuvas. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de esportes, solicitando a presença do mesmo na Casa, para explicar algumas situações referentes a cobranças de entrada nos estádios municipais e esclarecer o destino das arrecadações, e um ofício ao Sr. Prefeito, para saber o porque de seus ofícios não serem respondidos. Reportou-se sobre as palavras de Sr. Louciene, disse que nos dois anos anteriores vieram relatórios à Casa, mas não colocaram em prática, apenas criaram situações para enganar o povo e espera que esse ano seja diferente. Falou aos guardas de endemias que sempre será a favor dos direitos dos trabalhadores e o que vier à Casa se for de benefício será amparado pelos vereadores, o que chegar para prejudicar será levado ao ministério público disse ficar sem entender as atitudes do Sr. Prefeito, que fala que não tem dinheiro para executar as ações, mas tira direitos conquistados e quer criar novos cargos. Falou ser uma administração mentirosa que trabalha exclusivamente para manter grupo político, sacrificando a saúde e a educação. Disse discordar dos valores do prefeito, da mesma forma que discordou quando a fundação queria pagar meio salário. Falou que o Sr. Prefeito pediu quarenta e cinco dias de voluntarismo, como se as pessoas não precisassem de assistência, mas duvida que o mesmo pedisse aos seus cargos

comissionados e cabos eleitorais. Disse que não respeitam capacitação ou competência, o povo é violado todos os dias com os absurdos, as pessoas perdem escames por falta de transportes, e faz o pedido para que seja instaurada uma CPI para avaliar o que está acontecendo na saúde do município. Falou que todas as vezes que se reportou sobre o hospital foi para que o atendimento às pessoas fosse decente e não por perseguição. Disse que a política foi criada para resolver os problemas coletivos e espera que a administração possa encontrar um caminho e se voltar para o povo. Com a palavra o vereador Antônio Gleudson Oliveira da Costa, cumprimentou a todos, disse ter pedido ao secretário de agricultura algumas ações e também que os cadastros de horas de trator sejam levados até a localidade de Pascoalzinho. Falou ter visto ações políticas que achava que nunca iriam acontecer, o Sr. Prefeito é o que mais acolheu ex-prefeitos e fez comentários. Disse que quando decidiu apoiar a gestão foi crucificado e espera que o Sr. Antônio Peixoto possa dar a contribuição do que foi bom em sua gestão. Falou ter pedido por muitos anos a reforma da quadra esportiva da localidade de Arisco, não foi atendido, mas irá continuar pedindo. Disse que toda semana há problemas relacionados à saúde, tem como resolver e quer que as coisas deem certo. Reportou-se sobre as palavras do Sr. Paulo Pinheiro, disse concordar com a nova medida provisória e citou exemplos de pessoas que mereciam estar aposentadas, mas não conseguiram, enquanto outras que nunca pegaram em uma enxada, conseguiram. Falou que a nova lei vai combater algumas coisas, o sindicato é uma porta aberta e espera que as boas ações tenham apoio. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei de nº 001/2019 altera a lei 575/17 e dá outras providências, que obtivera

O seguinte resultado: 03 (três) votos NÃO, dos vereadores: Antônio Silvano da Silva, Besanildo Gomes da Silva e Heberq Jacó Maia, e 07 (sete) votos SIM, dos vereadores: Antônio Gleudson Oliveira da Costa, Deuzimar dos Santos Silva, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Louira Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Vilton Moura de Paiva, portanto, aprovado por obter a maioria dos votos. Também em votação, o Projeto de Lei de nº 003/2019, Cria o Programa de Monitorias de Creche do Município de Barreira e dá outras providências, que obteve o seguinte resultado: 02 (dois) votos NÃO, dos vereadores: Besanildo Gomes da Silva e Heberq Jacó Maia e 08 (oito) votos SIM, dos vereadores: Antônio Gleudson Oliveira da Costa, Antônio Silvano da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Louira Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Vilton Moura de Paiva, portanto aprovado por obter a maioria dos votos. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Hoque



 Antônio Gleudson Oliveira da Costa





